



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0352 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A estrutura verbal é linear, repetitiva e funcional, com foco em ensinar os nomes dos dedos e a contagem de 1 a 10. Logo nas primeiras páginas, o texto descreve de forma objetiva que "os dedinhos têm a luva como casa. Eles moram em uma mão" e que "vivem todos bem juntinhos. São cinco irmãos" (p. 5-7). Esse padrão se repete em todo o livro, inclusive na sequência de contagem (p. 16-26), que apresenta cada número de forma idêntica, página a página, sem qualquer variação estética. Não há uso criativo de metáforas, jogos de linguagem ou ambiguidade que permitam leituras mais amplas, evidenciando que o objetivo é instrucional e não literário. O texto é explicativo apresenta conceitos sobre o formato da mão, nomes e características dos dedinhos da mão e quantidade de dedos da mão direita e esquerda. Ao longo da obra, o texto verbal proporciona informações detalhadas coligado às ilustrações de forma lúdica e didática, exemplo: "Os dedinhos de uma mão/ De 1 a 5 nos ensinam a contar/ |Pela mão direita, então,/ Vamos todos começar? (p. 16).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	5-7
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-26
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta abertura e não convida à apreciação estética e nem à participação criativa na leitura. O texto conduz a leitura de forma prescritiva, transformando a leitura em um exercício de repetição. Um exemplo está na instrução “Vamos os nomes de todos os dedos lembrar?” (p. 14), na página seguinte, traz a lista dos nomes dos dedos (p. 15). Esse padrão é repetido também na contagem dos números (p.16–26), não deixa espaço para interpretação, imaginação ou construção de sentidos próprios pelo leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-26

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade. As personificações são superficiais e não se desdobram em enredos, conflitos ou universos ficcionais ricos. O polegar “faz o sinal positivo” (p. 8), o indicador “sabe sempre indicar a direção, a pessoa e o lugar” (pp. 9–10), o anelar “é o dedo mais vaidoso” (p. 11) e o mínimo “adora fazer promessas” (p. 12), mas essas descrições não constroem um ambiente imaginativo ou um contexto narrativo que dialogue com as culturas infantis. A obra se limita a descrever, sem criar um universo literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	9-11
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	11-12

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. As frases são curtas, o vocabulário é simples e a repetição é constante, o que facilita a compreensão e a memorização. Esse padrão aparece tanto na apresentação dos dedos (p. 5–12) quanto na contagem de 1 a 10 (p. 16–26). No entanto, essa adequação etária está direcionada para atender um objetivo instrucional, sem articular com a apreciação estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-26
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	5-12

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos, mas não amplia o repertório linguístico. As caracterizações dos dedos são neutras, como o anelar “vaidoso” (p. 11) e o mínimo “menorzinho” (p. 12), e não associam valores sociais, de gênero ou preconceitos. Contudo, a escolha por estruturas repetitivas e um vocabulário muito restrito limita a possibilidade de desenvolvimento linguístico e de exploração de novas palavras ou construções.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	12

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos e mantém conteúdo neutro e adequado. As personificações são lúdicas e não associam características a grupos sociais, garantindo que o texto seja seguro e apropriado para crianças da faixa etária a que se destina (p. 8–12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8-12

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente **Sim** **Não** Não se aplica

Justificativa:

A obra não explora poeticamente os recursos do texto verbal e não possibilita ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido. O texto é linear e repetitivo, sem ritmo poético, musicalidade ou metáforas consistentes. Em vez de promover um jogo de linguagem que convide à exploração de diferentes efeitos de sentido, a escrita se mantém descritiva, como se observa na apresentação dos dedos — “Os dedinhos têm a luva como casa. Eles moram em uma mão” (p. 5) — e na contagem dos números, de 1 a 10 (p. 16–26), com a escrita do numeral, um por página, exemplo, “Um” (p.17), “Dois” (p.18), “Três” (p.19) e a sequência vai até o “Dez” (p. 27). Esse formato confirma o caráter informativo e instrucional, afastando a obra dos critérios de um poema autoral literário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-27

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e não amplia o universo de significação da obra, ou seja, elas possibilitam a fruição literária nem ampliam a experiência leitora, atuam apenas como apoio direto ao texto informativo. Cada dedo é representado exatamente como descrito, sem acréscimos interpretativos ou camadas simbólicas que convidem à imaginação. Por exemplo, o polegar aparece grande e com o gesto de "positivo" (p. 8), o indicador aponta para frente (p. 9), o anelar tem um anel brilhante (p. 11), e o mínimo surge menor que os outros (p. 12). Essa literalidade reforça o caráter instrucional e não cria novas possibilidades estéticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, convidando as crianças a participar da leitura, usando a imaginação e criatividade. As ilustrações tratam de conceitos iniciais sobre os nomes dos dedos, formatos, tamanhos e movimento deles na construção de números. Ainda que cada um dos dedos das mãos seja apresentado com olhos, boca, cabelo e acessórios, elementos que podem chamar a atenção das crianças, eles não são convidativos à imaginação e à criação, permitem o desenvolvimento das habilidades cognitivas e motoras dos bebês.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8-12
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-27

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de forma coerente com o conteúdo do texto, mas não com criatividade. As imagens reforçam o caráter instrucional da obra, sem explorar recursos artísticos que pudessem ampliar a experiência estética das crianças. Os personagens "os dedos" são sempre humanizados com olhos, boca, cabelos e acessórios (p. 8–12), criando consistência visual, mas sem gerar variações narrativas ou camadas interpretativas. Os planos e ângulos são padronizados: sempre frontais, com destaque isolado para o dedo ou para o conjunto dos dedos, em fundo neutro. As cores mudam a cada página, são vibrantes e harmônicas, mas funcionam apenas para organizar visualmente a obra, sem uso criativo de contrastes, luzes ou sobreposições. Na contagem dos números (p. 16–27), esse padrão se repete. Cada página mostra a quantidade de dedos correspondente ao número escrito por extenso, sempre no mesmo ângulo e sem cenários adicionais que poderiam estimular a imaginação ou abrir outras possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8-12
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-27

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração dialogam apenas com a abordagem instrucional do tema, mas não com as características específicas do gênero poema autoral. O traço simples, as cores vibrantes e harmônicas e os personagens humanizados garantem clareza visual e acessibilidade para crianças pequenas, reforçando os conteúdos sobre os nomes e movimentos dos dedos (p. 8–12) e a contagem de 1 a 10 (p. 16–27). No entanto, esse mesmo estilo não explora recursos poéticos nem cria metáforas visuais, jogos de planos ou contrastes que poderiam ampliar a leitura estética. Cada dedo é ilustrado de forma literal por exemplo, o polegar que faz o sinal positivo (p. 8), o indicador que aponta para frente (p. 9) ou o anelar que ostenta um anel (p. 11), sem qualquer variação criativa que possibilite múltiplas interpretações. Assim, embora exista coerência entre a técnica visual e a função informativa da obra, falta o diálogo esperado entre forma e conteúdo para um poema autoral literário, que exigiria liberdade criativa, exploração de cores, planos e ângulos mais ousados e metáforas visuais capazes de convidar à imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8-12
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-27
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	11

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações fogem de estereótipos e respeitam a diversidade, mas não apresentam potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Os dedos são representados de forma neutra, com traços simples e humanização genérica — olhos, boca e, em alguns casos, acessórios (p. 8–12) — que não remetem a características étnico-raciais, de gênero, culturais ou territoriais específicas. Essa neutralidade garante que não haja reforço de preconceitos ou exclusões simbólicas. No entanto, essa mesma simplicidade reduz as possibilidades de exploração estética. As cores vibrantes são agradáveis e chamam a atenção, mas os cenários são neutros e os planos são repetitivos, sem variações criativas ou referências visuais mais amplas que poderiam enriquecer o repertório imagético infantil. Na contagem numérica (p. 16–27), por exemplo, cada número é representado apenas pelo conjunto de dedos correspondentes, sem qualquer contexto narrativo, cultural ou imaginativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-27
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8-12

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra intitulada "Os dedinhos e os números" não é tratada de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta a deixar pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A princípio, a obra transmite conhecimentos sobre os dedos da mão e números formados por eles, de forma objetiva e recorrente. Em partes da obra, observa-se algumas questões, como por exemplo, na página 14 – "VAMOS OS NOMES DE TODOS OS DEDOS RELEMBRAR?", que é respondida na página 15, sem motivar os bebês a compreender o texto como lugar de interação, relações e práticas culturais a forma a subjetividade. Em outra passagem da obra, páginas 8 e 9: "AO LADO DELE, VIVE O INDICADOR. ELE A TUDO OBSERVA. E SABE SEMPRE INDICAR A DIREÇÃO, A PESSOA E O LUGAR", há afirmações, ao invés de provocações a promover a subjetividade, curiosidade e autonomia sobre a temática abordada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-27
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	19

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa nem dialoga com recursos narrativos, poéticos ou imagéticos. A escrita é descritiva, linear e instrucional, priorizando a transmissão de informações sobre os dedos e a contagem de números, sem ampliar à imaginação, ao jogo poético ou à construção de sentidos múltiplos. A narrativa limita-se a apresentar os personagens de forma estática e funcional. Por exemplo, na página 5, lê-se: "Os dedinhos têm a luva como casa. Eles moram em uma mão", um enunciado que não explora metáforas, jogos de linguagem ou recursos rítmicos, confirmando o caráter informativo da obra. Essa característica se repete em outros trechos, como quando o polegar é apresentado apenas pelo seu gesto: "Ele faz o sinal positivo bem bonito. E seus amigos mais queridos gostam de chamá-lo de dedão" (p. 6). O mesmo ocorre com o indicador, descrito como aquele que "a tudo observa e sabe sempre indicar a direção, a pessoa e o lugar" (p. 8-9), sem abrir espaço para ambiguidades ou interações que promovam a curiosidade ou a reflexão. Além disso, a contagem de 1 a 10, que ocupa praticamente a metade da obra (p. 16 a p. 27), reforça a abordagem instrucional e mecânica, com páginas que exibem apenas o numeral escrito em letras maiúsculas — "UM" (p. 17), "DOIS" (p. 18), "TRÊS" (p. 19), até "DEZ" (p. 27) —, sem qualquer recurso poético, narrativo ou imagético que amplie o repertório simbólico das crianças. Do ponto de vista visual, as ilustrações também acompanham essa linearidade. Apesar de utilizarem cores vivas e traços que chamam a atenção, elas servem exclusivamente para reforçar o conteúdo informativo, como a identificação dos dedos ou a contagem numérica, não dialogando com o texto de forma a criar novas camadas de sentido. Não há integração criativa entre texto e imagem que permita leituras autônomas ou interpretações abertas pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-27
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	19

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra é objetivo e direto, conduz a compreensão do texto sem deixar espaços para que as crianças expressem suas próprias ideias ou construam significados para além do que é apresentado. A narrativa tem caráter instrucional, reforçando comportamentos e interpretações únicas, sem oferecer aberturas para leituras múltiplas ou subjetivas. Por exemplo, nas páginas 14 e 15, o texto pergunta: “Vamos os nomes de todos os dedos relembrar?” (p. 14) e, em seguida, apresenta a lista com todos os nomes dos dedos (p. 15). Esse formato, em vez de promover reflexão, descoberta ou diálogo, orienta diretamente a criança a memorizar a informação, limitando seu protagonismo no processo de leitura. Da mesma forma, na contagem numérica (p. 16-27), cada página traz o número escrito por extenso, por exemplo: “Um” (p. 17), “Dois” (p. 18), “Três” (p. 19) até “Dez” (p. 27) sempre acompanhando a ilustração correspondente, sem variações narrativas ou recursos poéticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-27
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	14

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças nem oferece elementos que favoreçam reflexões sobre a realidade, sobre si mesmas ou sobre o outro. Todo o enredo se limita a apresentar os nomes dos dedos, algumas de suas características e a contagem de números de 1 a 10, com uma abordagem linear e instrucional que não explora dimensões culturais, experiências sensoriais ou possibilidades subjetivas. Logo no início, os dedos são descritos de forma objetiva, como quando o polegar é apresentado apenas como “dedão” que “faz o sinal positivo” (p. 6) ou quando o indicador “sabe sempre indicar a direção, a pessoa e o lugar” (p. 8–9). O mesmo ocorre com o dedo médio, que é caracterizado como “o mais alto de todos” e “muito sério” (p. 10), e com o anelar, que “gosta muito de anéis” e “de se enfeitar” (p. 11), representações superficiais que não dialogam com experiências sociais ou afetivas mais amplas. Na página 12, o mindinho “adora fazer promessas”, mas essa característica não é explorada de forma simbólica, cultural ou lúdica que pudesse remeter a pactos de amizade ou rituais infantis. Esse padrão se repete na contagem numérica (p. 16–27), em que cada número aparece isolado, acompanhado apenas pelos dedos erguidos na quantidade correspondente, sem metáforas, cenários ou variações visuais que incentivem a imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-27

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta alguns recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, mas a forma como são usados limita as possibilidades de leitura. A capa antecipa o conteúdo, com a ilustração da mão e dos dedos caricaturados, recurso que aparece repetidamente ao longo do livro, reforçando a abordagem instrucional ao texto. Nas páginas iniciais (p. 1–3), há elementos paratextuais como a folha de guarda, a ficha catalográfica e a dedicatória, que organizam a estrutura editorial da obra. Ao final, a presença de uma foto e da biografia da autora e do ilustrador (p. 30–31) amplia a contextualização, permitindo que adultos mediadores conversem com as crianças sobre quem produziu o livro. A contracapa (p. 33) cumpre função informativa, explicitando que o conteúdo aborda os nomes dos dedos e os números. Apesar dessa variedade, o projeto gráfico se mantém repetitivo e pouco explorado. As ilustrações dos dedos aparecem quase idênticas em todas as páginas, variando apenas os acessórios ou as cores de fundo. Na contagem numérica (p. 16–27), essa repetição é ainda mais evidente: cada página apresenta o número por extenso acompanhado do mesmo conjunto de dedos erguidos, sem elementos adicionais que estimulem interpretações variadas ou leituras paralelas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	33
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	1-3
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	30-31

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia apenas parcialmente efeitos de sentido por meio da distribuição da mancha textual, da diagramação e dos recursos visuais. O projeto gráfico traz a fonte legível, e os parágrafos aparecem centralizados ou alinhados à esquerda ou à direita, o que garante uma leitura favorável. O uso das cores também demonstra uma intenção de organização, cada dedo é identificado com um fundo específico: azul para o polegar (p. 7), amarelo para o indicador (p. 8-9), verde para o médio (p.10), vermelho para o anelar e azul petróleo para o mindinho (p. 7-12). As demais páginas que apresentam o grupo dos dedos são cinza, e as páginas dedicadas à contagem dos números de 1 a 10 têm cores variadas. Esse cuidado cromático oferece alguma coerência visual e ajuda as crianças a associar cada cor a um personagem ou situação, criando um efeito de ordenação no livro. No entanto, esses recursos são pouco explorados em termos de criação de sentidos mais profundos. A repetição das ilustrações e a disposição previsível do texto e das imagens ao longo da obra tornam a diagramação monótona, com pouco dinamismo. Além disso, as páginas da contagem numérica (p. 16-27) reforçam esse caráter limitado: cada número aparece isolado, acompanhado apenas pelos dedos erguidos, sem variação de planos, ângulos ou integração criativa entre texto e imagem que pudesse convidar a leituras mais abertas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-27
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	7-12

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O áudio confirma logo no início que a obra é voltada para ensinar os nomes dos dedos e a contagem de números, reforçando o caráter instrucional do livro e mantendo alinhamento com o conteúdo impresso, mas sem acrescentar camadas que ampliem ou enriqueçam sua dimensão literária. Os elementos sonoros incorporados contemplam a categoria "creche", criando um ambiente familiar e lúdico. É possível identificar, por exemplo, uma risada de bebê aos 00:55, que aproxima a narrativa do universo dos pequenos, batidas leves aos 01:04, que adicionam ritmo ao áudio e tornam a experiência mais dinâmica, e novas risadas aos 02:06, que reforçam a sensação de proximidade com o público-alvo. Esses recursos, ainda que simples, cumprem a função de tornar a experiência auditiva mais atrativa e adequada à faixa etária. No entanto, o áudio não explora elementos que poderiam agregar valor estético e literário à versão narrativa, permanecendo limitado a reforçar o caráter informativo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	00:55
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	02:06
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	01:04

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência direta à obra impressa e respeita suas especificidades. Logo no início, por volta dos 00:05, a narração apresenta a proposta da obra de ensinar os nomes dos dedos e a contagem dos números, reforçando o caráter instrucional e alinhando o áudio ao texto impresso. Ao longo de toda a reprodução, não há alterações no conteúdo verbal nem adições que descaracterizem a narrativa original. A entonação da narradora, clara e pausada, é consistente em todo o áudio e adequada ao público da educação infantil, como se nota entre 01:10 e 02:00, quando os nomes dos dedos são apresentados com cadência que facilita a compreensão. Elementos adicionais, como sons de bebês (00:55 e 02:06) e batidas leves (01:04), dão um tom mais lúdico, mas não chegam a ampliar a dimensão estética ou literária da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	00:55
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	02:00
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	02:06
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	01:10
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	00:05
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	01:04
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	01:04

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens). Observa-se no audiolivro, que cada dedo da mão está relacionado a diversas características, como apresentado no minuto 01:38. Ao nomear os dedos e suas características surgem diversos recursos lúdicos por meio da entonação das vozes. Além disso, nota-se risadas, diversos sons de transição em algumas partes do audiolivro, por fim, há música de fundo que acompanha todo o audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	00:05 - 00:40
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	00:55
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	02:06
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	01:04
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	01:38

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, uma única voz narra todo o livro, não há variação de vozes. A narração é clara e apresenta voz suave, contemplando as especificidades do público-alvo do material.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta boa qualidade sonora. A voz da narradora é clara, com volume equilibrado e sem ruídos de fundo. A música instrumental de fundo, presente ao longo do áudio, mantém um nível de volume bem controlado, sem competir com a voz principal, o que demonstra uma mixagem adequada. Da mesma forma, a equalização favorece um som limpo e confortável para o ouvido, sem variações bruscas de ganho. Esses aspectos podem ser percebidos, por exemplo, entre 00:05 e 00:20, quando a narração é acompanhada por música suave, e também nas transições de blocos, como entre 01:50 e 02:10, em que os efeitos e a voz se mantêm equilibrados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	01:50
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	00:05 - 00:20
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	02:10

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro utiliza o meio "fade in" ou "fade out" sempre que há necessidade de iniciar ou encerrar a música de fundo, evitando cortes bruscos no fonograma. A narração acontece de forma com o fundo musical e com os recursos sonoplastia sem interrupção, mantendo um som claro e contínuo. Esse cuidado técnico pode ser notado logo no início, por volta dos 00:05, quando a música começa de forma gradual, e novamente nas transições entre blocos, como por volta de 01:50, em que o volume da trilha diminui lentamente antes de uma nova entrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	00:05
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	01:50

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Todo o conteúdo é neutro e acessível, com foco no caráter informativo, a nomeação dos dedos e a contagem numérica, sem apresentar representações, falas ou imagens que possam induzir a interpretações discriminatórias ou ofensivas. A linguagem e as ilustrações mantêm-se adequadas, sem reforço de papéis sociais restritivos ou estereotipados.

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A obra não está isenta de viés didático, pois, ao longo de suas páginas, utiliza um tom instrucional para apresentar conceitos básicos de nomeação dos dedos e contagem de números de 1 a 10. Esse caráter didático é evidente já nas primeiras páginas, quando a mão é apresentada como a "casa dos dedinhos" e cada dedo recebe um nome e características próprias, como se observa nas páginas 7 a 12, em que o texto descreve o "polegar", o "indicador" e os demais dedos, associando a cada um uma função específica. Esse propósito instrucional se intensifica a partir da contagem numérica, que começa de 1 a 5 e depois avança de 1 a 10 (p. 16–27). Nessas páginas, cada número é apresentado de forma isolada, acompanhado da ilustração dos dedos erguidos na quantidade correspondente, reforçando o objetivo de ensinar os bebês a relacionar o símbolo numérico à quantidade. Além disso, expressões no texto, como o convite direto para que os pequenos "lembrem os nomes dos dedos" (p. 14–15), evidenciam a função pedagógica da obra, que busca orientar o comportamento do leitor de forma lúdica, mas bastante direcionada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	00:20-00:30
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	00:30-00:40
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	7-12
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	IMLC0002010352P260101000001-P DF.pdf	16-27
HT LC 000 201 - 0352 P26 01 01 000 001	HTLC0002010352P260101000001_ZI P.zip	00:20

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra " Os dedinhos e os números" inscrita como gênero poemas autorais está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 1 de 2024 - PNLD 2026-2029, conforme o item especificado a seguir:

- 1) Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b - A obra não convida à apreciação estética pela criança e não apresenta características de literariedade, se identifica com textos informativos.
- 2) Anexo I, Item 15.1c- A obra não convida à participação criativa na leitura e a estética do livro e o texto escrito não instigam a apreciação estética.
- 3) Anexo I, Item, 15.1l - A obra não apresenta vocabulário adequado à faixa etária das crianças do segmento creche.
- 4) A obra não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças.
- 5) Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h - A obra não possibilita que a criança experimente muitas sensações diferentes, a obra não se identifica com o gênero poemas autorais.
- 6) Anexo I, Itens 14.3, 15.1j - As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças.
- As técnicas da ilustração pouco dialogam com o gênero poemas autorais em que a editora classificou a obra.
- 8) (Anexo I, Item 14.2.a) - O tema da obra não é tratado de forma aberta e dialógica. O conteúdo é apresentado de modo direto e não deixa pontos de indeterminação, de modo que não há brechas para que as crianças façam suas intervenções.
- 9) (Anexo I, Item 14.2) - O tema não é desenvolvido de forma criativa, os conhecimentos são apresentados de forma objetiva. O tema não dá margem para criações e interlocuções das crianças.
- 10) (Anexo I, Item 14.2) - O tema tende a conduzir a opinião e o comportamento das crianças.
- 11) (Anexo I, Item 14.2) - A obra não deixa espaço para reflexões das crianças sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O tema e o conhecimento são apresentados de modo único sem possibilitar a ampliação das referências éticas, culturais e estéticas das crianças.
- 12) (Anexo I, Item 12.2) - A obra literária em análise está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Porém, não está isenta de viés didático. Pois, o objetivo da obra é ensinar os nomes os dedos e propor aos pequenos leitores a contagem de 1 a 10. Trazendo esses temas como conteúdos centrais da obra com a finalidade de instrução.

Assinado por **LUCIMAR ROSA DIAS** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 15:09**.

Assinado por **PATRICIA CORSINO** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:45**.